

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 34

Data: 10.04.81

Pg.: _____

A FUNAI LIBERA RECURSOS PARA OS ÍNDIOS TUKUNA

O presidente da Funai, João Carlos Nobre da Veiga, que retorna hoje a Manaus, após ter passado os últimos quatro dias em visita às 15 missões indígenas que funcionam no alto Rio Negro, destinou recursos da ordem de Cr\$ 2.450.000,00 para o posto indígena Vendaval, no Município de São Paulo de Olivença, onde habitam 870 índios Tukuna.

O projeto visa dotar o Posto Indígena Vendaval de recursos financeiros e materiais necessários à implementação e ampliação das atividades agrícolas e de extrativismo vegetal desenvolvidas pelo Grupo Tukuna do mencionado PI, visando à melhoria das suas condições sócio-econômicas, pretendendo, ainda, equipar o Posto de meios mais adequados de transporte. Objetiva ainda, implantação de cantina

reembolsável; construção de galpão de madeira para depósito; construção de barracas para seringueiros; aquisição de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas; fomentar o cultivo de arroz, mandioca, milho, feijão, banana e abacaxi; ampliar a extração da borracha e melhorar as condições de escoamento da produção.

CARACTERÍSTICAS

O Grupo indígena Tukuna, dispõe de meio de acesso fluvial através dos rios Solimões e Javari, distante 30 horas da sede da Ajudância de Solimões. Seu tronco lingüístico é o Tukuna. Dispõe de uma vegetação composta de floresta tropical e cerrado médio, trata-se de um

grupo motivado para as atividades agrícolas e de extração de borracha. E foi baseada nessas atividades e potencialidades que a FUNAI elaborou esse projeto, visando propiciar condições mais favoráveis ao desenvolvimento da Comunidade, que explora também as lavouras de milho, arroz, mandioca, feijão, abacaxi e banana, dentro de uma área cultivada de 71 hectares, com uma produção cujo valor bruto é de Cr\$ 2.117.000,00, sendo o objetivo primordial da produção de alimentos no PI Vendaval e suprimento adequado da Comunidade, sendo que o excedente deverá ser comercializado na região, pelos índios, sob a orientação do chefe do Posto, a fim de lhes permitir recursos para a compra de bens não produzidos internamente pelo grupo.